**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº 007/2022 DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO - CAU/RJ, REALIZADA EM 12 DE JULHO DE 2022, FORMATO HÍBRIDO.**

Aos doze dias do mês de julho de 2022 (dois mil e vinte e dois), em primeira convocação às 16h, foi realizada, em formato híbrido (presencial e remoto), a Reunião Plenária Ordinária do CAU/RJ, nº **007/2022**, **que teve início com a segunda convocação às 16h30**, sob a coordenação do presidente Pablo Benetti. **Item 1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro.** **Item 2 -** A chefe de gabinete Patrícia procedeu ao cumprimento **Verificação de Quórum** (mínimo 14 Conselheiros)fazendo achamada dos **Conselheiros Titulares:**, Ângela Botelho, Cárin Regina D'Ornellas, Davide Siffert Dulcetti, Leila Marques da Silva, Leonam Estrella Figueiredo, Lucas Alencar Faulhaber Barbosa, Luciana da Silva Mayrink, Luiz Damião Teixeira da Silva, Marcus Pedro Oneto Fiorito, Marta Regina Ribeiro Costa, Noêmia Lúcia Barradas Fernandes, Pablo Cesar Benetti, Pablo Esteban Vergara Cerda, Paloma Monnerat de Faria, Rodrigo Cunha Bertamé Ribeiro, Rosemary Compans da Silva, Simone Feigelson Deutsch, Tanya Argentina Cano Collado, Tayane de Mello Yanez Nogueira, Tereza Cristina dos Reis, Vicente de Paula Alvarenga Rodrigues. **Conselheiros Suplentes substituindo Titulares:** Carlos Augusto Abreu, Fernando Henrique de A. Newlands, Lucinéia Lopes Evangelista. **Conselheiros com Ausência Justificada:** Alyne Fernanda Cardoso Reis, Paulo Oscar Saad, Paulo Sérgio Niemeyer, Rogério Goldfeld Cardeman, Sandra Regina de B. Sayão Ferreira, Wiliam Fernando Gomez. **Quórum suficiente: 24 conselheiros (as).** **Item** **3 - Aprovação da Ata da Reunião Ordinária nº 006/2022 (14/06/2022.** **A** **Chefe de Gabinete Patrícia Cordeiro** lembrou que só votam os Conselheiros Titulares ou Suplente que estejam nessa condição. Colocada em votação, a **Ata 006/2022 foi aprovada com** **20 (vinte) votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Item 4 - Leitura de extratos e correspondências recebidas e/ou expedidas**. Não houve extratos a serem lidos. **Item 5 - Apresentação da pauta e comunicados. Presidente Pablo Benetti** apresentou a pauta encaminhada e sugeriu um ponto extra-pauta **“**Nota:Repudio a todas as formas de violência e intolerância” ponto acolhido por todos (as)**.** A **conselheira federal Maíra Rocha** fez o seguinte relato: 1 – Houve durante o mês duas reuniões: a reunião ordinária e uma extraordinária, cuja pauta específica versou sobre avaliação dos destaques do regulamento eleitoral. Na reunião ordinária foi aprovada uma resolução sobre ouvidorias, de iniciativa do CAU-BR, para desenvolver um documento de base normativa para os estados que também queiram instituir o seu sistema de ouvidoria e criar uma rede de ouvidorias. Nesse sentido, a Comissão de Equidade de Gênero e Raça do CAU-BR apresentou uma proposta para melhorar a recepção de denúncias de assédio, de todos os tipos de assédio. Na pauta extraordinária sobre o regulamento eleitoral, a conselheira federal narrou que apresentou destaque sobre a cláusula de barreira para ampliação da participação de representantes de uma terceira chapa. A comissão eleitoral aquiesceu à proposta e já iniciou estudo para instituir a proporcionalidade de diferentes tamanhos de colégio eleitoral. Outro ponto de pauta também foi o movimento das comissões de equidade de gênero e raça das UFs e do BR a fim de apresentar uma proposta de cotas para composição das chapas, que, no entendimento da conselheira federal, vai valorizar a composição das chapas. A conselheira federal Maíra Rocha informou que um edital de ATHIS do CAU-BR encontra-se aberto, com foco em projetos que visem minimizar e combater os desastres ambientais. Na CPFI, entendimentos estão sendo feitos com a área de comunicação para divulgação de novos descontos, aprovados em 2021, nem todos os descontos aprovados puderam ser implementados em 2022 e outros ficaram para 2023, como os descontos relativos às políticas afirmativas, com 90% de desconto na anuidade de pessoas físicas que ingressaram na faculdade a partir de cotas sociais, raciais e do FIES, são dois anos a partir do ano de formado, e 50% de desconto para licença maternidade, paternidade mais um ano para licença de lactose. Na CPFI também está sendo organizado o Encontro das CPFIs, nos dias 10 e 11 de agosto, com discussão sobre política e de gestão ampliada do conselho; debate sobre a atuação das CPFIs, como teto de gastos, as diretrizes para programação, em síntese, fazer um balanço do que o sistema de planejamento por diretrizes implementou nos últimos anos para avaliar se é um sistema válido de ser reimplantado ou se caberia alguma alteração. A conselheira federal informou também que gravou alguns podcasts sobre acessibilidade dentro da campanha “Mais arquitetos” e que surgiram vários debates interessantes sobre o tema que deverão repercutir bastante, inclusive sobre histórias de arquiteto que deverão ser gravadas nesse formato. **Informes do CAU-RJ.** O **presidente Pablo Benetti** fez os seguintes informes: **1 – No dia** **02 de agosto** será realizada plenária extraordinária para analisar e aprovar a reprogramação de 2022. **2 –** Impugnação da modalidade Pregão Eletrônico à licitação da UFF para expansão do Polo Universitário de Volta Redonda. Impugnação negada baseada no Manual de Obras e Serviços da Advocacia Geral da União (AGU). **O presidente Pablo Benetti** solicitou ajuda de todos para desenvolver uma argumentação mais consistente para esse tipo de impugnação. **3 -** **Informe sobre o Setor de Fiscalização.** Dados comparativos foram apresentados, destacando a importância da evolução do setor entre 2021 e 2022, com acréscimo significativo no posicionamento da fiscalização, com aumento das cidades contempladas em 2021 e 2022, enfatizando que mesmo não tendo regionais, o CAU está presente praticamente em todo o estado do Rio de Janeiro. 4 - **Informe sobre lançamento do projeto** “**CAU de Portas Abertas**” para arquitetos e urbanistas e também para estudantes de arquitetura. As palestras serão às segundas e terças de cada mês, na parte da manhã, mesmo dia da plenária. Apelo feito a todas as comissões para que apresentem propostas de temas que gostariam de incluir na programação. Para a modalidade de estudantes, as palestras serão na primeira quarta-feira do mês, com programação ainda a ser efetivada. **5 -** **Aplicativo.** Convênio firmado com o CAU-RS para desenvolvimento do aplicativo, tendo sido feito de maneira mais abrangente, aguardando a aprovação para até o final de julho. Pedido feito aos conselheiros para que assim que for aprovado baixassem o aplicativo para testá-lo em primeira mão, enviando sugestões que possam contemplar as demandas do conselho. **6 –** **Concurso de fotografia.** Será lançado um concurso de fotografia como meio de estimular o uso do aplicativo e criar um banco de imagens. **7 - Programação do CAU-Nova Iguaçu**. Reunião prevista para quarta-feira, 13/07, às 17 horas, remotamente, para fechar programação, informa que ainda está em tempo de enviar sugestões, destacando, dentro da programação, o debate de terça à noite e o fechamento na quinta à noite, com a opinião dos arquitetos que trabalham no local, colocando o que significa ser arquiteto em Nova Iguaçu. **6. Ordem do dia 6.1. Aprovação Ad Referendum AMEA-FAU.** O **presidente Pablo Benetti** explicou que a ideia da associação, formada pelos de ex-alunos, ex-professores, ex-técnicos administrativos e amigos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ é apoiar a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo no seu pleito, tanto para conseguir a manutenção física da edificação, como num futuro mais distante o apoio às atividades gerais da faculdade e congregar todos aqueles que, de alguma maneira, têm ou tiveram algum vínculo afetivo com a universidade e que se dispõem a doar alguma parte do seu tempo ou até recurso para manter essa associação. O CAU-RJ se envolveu diretamente nas tratativas da formação institucional da associação, inclusive abrigando na sede do CAU-RJ as várias reuniões para organização da entidade. O *ad referendum* sinaliza uma sinergia entre os princípios da associação com os objetivos institucionais do CAU-RJ. Sem inscrições para comentários, votação feita e **APROVADO com 21 (vinte e um) votos favoráveis. 00 (zero) contrários e 00 (zero) abstenção. 6.2. Aprovar Contrato de Comodato CAURJ com AMEA-FAU.** A ideia é manter a sede do CAU como sede provisória até o momento que a associação consiga ter a sua sede própria. Trata-se de cessão não onerosa e condicionada naturalmente no contrato de comodato à disponibilidade de salas e horários. Não tendo inscrições, passou-se à votação, obtendo **APROVADO com 20 (vinte) votos favoráveis. 00 (zero) contrários e 03 (três) abstenções. (A conselheira Carin D”Ornellas pediu para registrar o motivo que se absteve, pois faz parte do Conselho Fiscal da AMEA-FAU). Item 6.3 - Instituir Comissão Temporária Patrocínio Cultural 2022. A conselheira Noemia Barradas** justificou a necessidade de renovar a comissão a fim de dar início ao edital do programa para 2022. A composição indicada são as conselheiras Noêmia Barradas, Sofia Eder e Vivianne Sampaio Vasques, conselheiro Rogério Cardeman e a arquiteta Ana Pessoa (Convidada externa). **Aprovado a renovação da comissão e os nomes indicados com 21 (vinte e um) votos favoráveis. 00 (zero) contrários e 03 (três) abstenções. Item 6.4.** A **Comissão Temporária de Formação Continuada**. A conselheira Tanya Collado justificou a necessidade de renovar a comissão pois edital para 2022 já foi lançado. A composição indicada são as conselheiras Cristina Reis, Tanya Collado e Lucineia Lopes e os conselheiros Vicente Alvarenga e Davide Dulcetti. **Aprovado por aclamação a renovação da comissão e os nomes indicados. Item 6.5. Manutenção do trabalho híbrido**. Presidente Pablo Benetti que o aumento da contaminação e por ter funcionários com Covid propõe manter até a próxima plenária a proposção atual de trabalho híbrido. **MATÉRIA APROVADA POR ACLAMAÇÃO. Item 6.6. Debate sobre o plano diretor**. A proposta do debate é o CAURJ formar um posicionamento uniforme sobre o plano diretor, que está em discussão. O **presidente** **Pablo Benetti** esclareceu que nas audiências públicas por região o que se tem visto é uma preocupação muito grande em relação à (?) Construtivo, gabarito, taxas de aproveitamento etc, e uma preocupação muito menor com as questões reais de estruturação urbana e que isso refletiria na própria vontade de acabar com todos os Programas de Estruturação Urbanística (PEUs). A **Conselheira Rose Compans** **da Silva** alertou que a finalidade de colocar esse ponto de pauta na plenária é porque a matéria já tramita na Câmara dos Vereadores, na fase de audiências públicas e que por isso é chegado o momento do posicionamento do conselho, que já se posicionara em relação ao método da prefeitura, à questão da participação popular, o próprio açodamento, a escassez de reuniões preparatórias com a população, o problema da própria pandemia que dificultava muito a participação da coletividade nesse formato através do Zoom, e que tais argumentos foram levados ao Ministério Público, por meio de um requerimento de informações, questionando a prefeitura sobre esse déficit de participação social já no processo de elaboração do Plano no âmbito da prefeitura. O trabalho que fora feito na CPU a esse respeito demanda agora definições, tendo em vista a possibilidade de inserção no plano da Lei do Solo e a Lei do Parcelamento do Solo e se for aprovado já no dia seguinte índices serão modificados, “os PEUs por exemplo, como o Pablo disse, e todas as leis específicas dos bares estão sendo extintas num único artigo do plano e substituídos por um plano, enfim, a ideia de uniformização das regras, mas há também um aumento muito grande dos índices urbanísticos, para vocês terem ideia, em vários bairros da Zona Norte, não só na chamada Zona Franca da Avenida Brasil, mas em vários centros de bairros da Zona Norte, está se propondo um índice de construção 9, com a possibilidade de um acréscimo ainda de 20%, caso o percentual de unidades seja de até seis salários mínimos. Ora, em Cordovil, na Pavuna, em Bom Sucesso, o empreendimento inteiro muitas vezes é para seis salários mínimos, está dentro dessa faixa, então, fatalmente, o IAT máximo de 9 vai ser 10,8, em todo o entorno da malha ferroviária que vai para a Zona Norte é 7, então, na prática, com os 20% vai a 8,4. Então é um salto, gente, tem bairros que dá um salto de índice máximo de construção de 2 para 10,8, é um impacto brutal. Não é um índice de reestruturação urbana, de estímulo ao setor imobiliário, é um índice de renovação total, de desconfiguração total de bairro, um índice desse, um aumento abrupto desse de potencial construtivo implica numa renovação total do bairro, da configuração da tipologia urbana. E isso é um impacto muito grande sem que tenha sido estudado previamente, então é muito sério, acho que o CAU vai ter que se posicionar, não dá para nós apenas irmos, assistirmos, colocar nossas apreensões, que é o que temos feito indo a todas as audiências, não faltamos a nenhuma, sempre questionando os pontos polêmicos, a população principalmente questionando exatamente esse ponto “Mas, vocês estão mais interessados em adensamento, em adensamento, está mais parecendo voltado ao setor imobiliário e nós aqui da Zona Norte, nós estamos precisando de praça, de área verde, de esgoto, de sistema viário adequado...”, ou seja, a população tendo contato pela primeira vez com a realidade do pós-mudança, porque o IBRAM que está assessorando a Câmara está fazendo perspectivas, está fazendo em 3D demonstrando a mudança, a volumetria que vai ser, a grande maioria das pessoas que estão indo às audiências estão tendo contato com essa mudança abrupta pela primeira vez estão ficando chocadas, estão falando nós não estamos querendo isso, nós queremos reestruturar nossos bairros, nós não queremos esses conjuntos habitacionais, nós não queremos virar Barra da Tijuca, esses grandes condomínios fechados, que é o que a própria prefeitura está dizendo, a prefeitura também está mostrando em 3D exatamente com essa configuração, prédio com 25 andares, condomínios fechados...”. A conselheira Rose conclamou a todos para avaliar como se posicionar perante os argumentos postos, como o CAU se posicionaria, como conduzir daqui para frente, se vai ser discutido de forma mais ampla ou se vai ficar só no âmbito da CPU e depois submetido à plenária. O **Conselheiro Lucas Alencar Faulhaber Barbosa** frisou que o conselho tem sido muito incisivo na defesa sobre a participação e a gestão democrática, desde o âmbito do COMPUR, do qual é membro. No COMPUR foram criadas duas câmaras temáticas para aperfeiçoar a proposta do plano diretor: uma câmara que trata sobre estudo de impacto de vizinhança e outra câmara temática sobre Área Especial de Interesse Social, cujas sugestões serão encaminhadas à Câmara de Vereadores como proposta de emenda ao texto. Nesse sentido, o **conselheiro Conselheiro Lucas Faulhaber** formulou convite a todos que enviem sugestões e que participem das audiências públicas einformou ainda que em setembro a expectativa dos vereadores é fazer um arrazoado das contribuições da população e retornem em mais uma audiência em cada área de planejamento para saber o que foi absorvido ou não. O **Conselheiro Leonam Estrella Figueiredo** considerou que o CAU tem se posicionar, como tem se posicionado, mas que se preocupa muito acabarem com os PEUs, pois eles são fundamentais. O **Conselheiro Carlos Augusto Abreu** expressou-se que as intervenções anteriores foram extremamente importantes, frisando a pouca implementação de PEUs na cidade dentro do projeto original que se teria; que o adensamento é o caminho proposto pelo governo e que em algumas regiões o adensamento é até cabível, contando que se tenha uma preocupação de como isso vai afetar toda a parte de estruturação urbana, a questão sociológica etc. O conselheiro **Carlos Augusto Abreu** manifestou-se com relação a não ser chamado para as discussões da CPU, que as contribuições são sempre relevantes para o debate. Sugeriu, na sequência, aos conselheiros Rose e o Lucas que pudessem organizar uma reunião ampliada da CPU ou uma plenária específica extraordinária para discutir esses pontos para o Plano Diretor para que o posicionamento do CAU seja um posicionamento uníssono: A **Conselheira Tanya Argentina Cano Collado** disse que em relação às expertises cada um pode compartilhar aqui e colaborar dentro da sua expertise, e que no caso dela, é a área de ensino e que nas últimas décadas tem aumentado os conteúdos em relação à área de urbanismo, o estatuto da cidade, planos diretores, e dentro das disciplinas inclusive de projetos arquitetônicos e urbanísticos, eles se complementam e que a prática arquitetônica é quem constrói a paisagem urbana e propôs chamar os professores de urbanismo de todas as instituições, porque eles têm certa permeabilidade, muitas vezes até nas regiões onde eles se dispõem a fazer os projetos acadêmicos e urbanismo contemporâneo, como está sendo lecionado em sala de aula, ele é muito voltado à discussão profunda das escalas da cidade contemporânea e nossos projetos versam todos sobre espaço público de qualidade, cidade para os pedestres. Finalizando, propôs que nas palestras e cursos de terça-feira pudesse ser programada um sobre plano diretor e sobre estatuto da cidade. A **Conselheira Rosemary Compans da Silva** se desculpou com o conselheiro Abreu no que tange ao convite para participar das reuniões na CPU e destacou que a CPU não pode falar em nome do CAU, sem que isso tenha sido discutido na plenária ou no conselho diretor. Com relação ao conteúdo do plano, propôs organizar uma reunião ampliada da CPU, uma reunião extraordinária, com esse objetivo específico, que é discutir o posicionamento em relação pelo menos a esses pontos mais críticos do plano diretor que foram identificados para se ter mais legitimidade para defender e firmar posição. O **Conselheiro Leonam Estrella Figueiredo** destacou que o caminho é o CAU abandonar a visão técnica e tentar uma visão política, com discursos contundentes a respeito da homogeneização da paisagem urbana e que as reuniões deveriam entrar muito no aspecto sociológico. A **Conselheira Ângela Botelho** ponderou que o CAU deveria ter um posicionamento próprio que não se confundisse com outras instituições. Sugeriu que o CAU fosse mais enfático e pudesse trabalhar melhor com os próprios moradores, com as associações. O **presidente Pablo Benetti** agradeceu as intervenções dos conselheiros, reafirmando a realização da reunião ampliada da CPUe que contribuições de todos são bem-vindas à CPU. **Item 6.7 – Extra-pauta – Manifestação de repudio a todas as formas de violência e intolerância.** O **presidente Pablo Benetti** não havendo mais discussão, colocou em votação o texto *“O CAU/RJ reunido em sua sessão Plenária 007/2022 de 12/07/2022 vem manifestar seu repudio a todas as formas de violência e intolerância política que temos assistido recentemente.*

*Diferenças políticas deveriam ser resolvidas no voto e debate como tem sido a prática de nossa jovem democracia.*

*O uso de armas de fogo deveria ser monopólio do Estado, a posse em mãos de fanáticos não é um fato normal, sendo assim reafirmamos nosso compromisso com a paz e a democracia e contra qualquer tentativa de imposição de ideias pela violência e pela força.”* **APROVADO com 19 (dezenove) votos favoráveis. 00 (zero) contrários e 00 (zero) abstenção. Item 6.8 – Informes dos conselheiros.** O **Conselheiro Lucas Alencar Faulhaber Barbosa** informou que a Comissão Temporária para Revisão do Regimento Interno já se reunira, fora estabelecida a metodologia de apreciação do documento, foram recebidas algumas contribuições de emendas ao texto da minuta e estaria se fazendo a compatibilização e discussão. Em breve, seria trazido à plenária um novo texto de minuta de proposta para o Regimento Interno para discussão no âmbito da plenária. A **Conselheira Vivianne Sampaio Vasques** fez um apelo aos conselheiros para que divulguem que no dia 14/7, às 14 horas, vai ser realizado I Fórum do Setor Público, será um fórum bem diverso e que contava com a participação de todos, em especial dos colegas que estão no setor público para de que forma o CAU pode estar mais junto dos arquitetos e servidores. A **Conselheira Rose Compans** **da Silva** informou que na última reunião da CPU, foi proposta, durante o evento Encontro com a Sociedade”, uma mesa com os candidatos a governador para eles debaterem o programa de governo nas questões que afetam ao CAU, principalmente questões da região metropolitana, mas não só, questões de transportes, saneamento, a privatização da CEDAE, com a participação também de outras instituições, como o IAB, a Casa Fluminense, a CAERJ, Crea, SARJ, o Clube de Engenharia, o Senge. O **presidente Pablo Benetti** propôs adiar o evento para os dias 24 e 25 de agosto para dar um prazo maior para a organização do evento. O **Conselheiro Vicente de Paula Alvarenga Rodrigues** solicitou que para o CAU Itinerante fossem convidados os conselheiros que trabalham na região, seja na região metropolitana sejam nos outros municípios, não só na forma do site, mas também para arregimentar colegas quando têm eventos nas regiões, pedindo que a programação fosse novamente enviada. O **presidente Pablo Benetti** informou que o CAU Itinerante é de responsabilidade da Comissão do Interior e que sugestões e/ou contribuições poderiam ser encaminhadas para a coordenadora da comissão. O **presidente Pablo Benetti** salientou que teria estabelecido prazo para receber contribuições para proposta de reforma da sede. Como não foi recebida nenhuma manifestação, o CAU iria fazer um desenho inicial e submeter aos comentários da plenária, tais como: abrir um espaço para biblioteca, a possibilidade de ampliação da plenária para que ela funcione como microauditório, a possibilidade de melhoria do hall de acesso à plenária, a melhoria do atendimento. Esses são os pontos levantados. Ainda alguma pequena modificação interna, deslocamento de alguma sala que não tem uma vista boa, são salas internas, acabar com as salas internas de trabalho diário, e realmente colocar todo mundo na área externa, com o contato visual com o exterior. Pediu que se alguém quisesse formular algum princípio, que o faça rapidamente, pois o processo de licitação é bastante demorado. O **Conselheiro Davide Siffert Dulcetti** apresentou uma sugestão de talvez, no futuro, se pensar na questão da venda da sede, num lugar mais apropriado para os arquitetos, com um acesso melhor. O **presidente Pablo Benetti** explicou que pessoalmente nada contra, mas que o mercado imobiliário não estaria favorável no momento, dizendo que estaria de acordo se algum conselheiro se dispusesse a pesquisar as melhores alternativas. O **Conselheiro Davide Siffert Dulcetti** sugeriu criar um grupo de discussão sobre isso para que se faça um pouco de pesquisa nesse sentido. O **presidente Pablo Benetti** se dispôs a criar a comissão, mas ponderou que a reforma fora anunciada em maio e que contribuições ou sugestões não foram enviadas, que enviaria novamente as plantas e que agradeceria aos colegas quanto à avaliação e a participação de todos. O **Conselheiro Carlos Augusto Abreu** complementou que no momento o imóvel é extremamente dispendioso, um condomínio absurdamente alto, com espaços mal aproveitados e com a pandemia, ele se transformou efetivamente num elefante branco e isso é uma coisa que tem que ser discutida. O **presidente Pablo Benetti** considerou as ponderações feitas, salientando que o condomínio estava dentro da arrecadação do CAU. O **Conselheiro Davide Siffert Dulcetti** argumentou que o espaço outrora demandado, atualmente há áreas ociosas e que com a questão do trabalho híbrido, que não está caminhando para ser 100% presencial, uma parte deve ficar virtual, híbrido, que talvez a questão da metragem tenha que ser revista. Nada mais havendo a tratar, o **presidente Pablo Benetti** agradeceu a participação de todos e todas e deu por encerrada a reunião às 19h00. Eu, Alessandra Vandelli, Assessora Especial da Presidência, procedi à revisão da ATA lavrada por serviço terceirizado e segue assinada por mim e pelo Presidente do CAU/RJ, Pablo Cesar Benetti. **Rio de Janeiro, 12 de julho de 2022.**

**Alessandra Vandelli**                                      **Pablo Cesar Benetti**

 Assessora Especial da Presidência                            Arquiteto e Urbanista

                                                                          Presidente do CAU/RJ